

Luta pela vida e saúde no trabalho

Dirigentes sindicais que representam trabalhadores da Vale em todo o País estiveram em Carajás para discutirmos política de segurança e saúde no trabalho.

A Vale apresentou vários projetos em andamento e ouviu várias reclamações.

Página 2



Salobo garante direitos em acordo específico

Em assembleia com presença maciça dos trabalhadores, foi aprovado o acordo específico com a Salobo Metais, garantindo direitos importantes como mais dois salários por ano e o adicional por turno ininterrupto de revezamento de 18%, repassando 7,6273% para os salários de trabalhadores admitidos até 31 de março.

Confira os principais pontos do acordo. Página 3

Obras asfálticas à luz do dia provocam caos no trânsito

Trabalhador chega em casa na hora de voltar pro trabalho. Página 3

Queremos PLR do tamanho do lucro

O Metabase Carajás retoma a luta com o Grupo RENOVAÇÃO para que a Vale reabra negociações e ouça a reivindicação dos trabalhadores pelo pagamento de uma PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de 8% do lucro líquido da empresa. Esta proposta, sempre colocada nas negociações com a empresa, reivindica que o pagamento se dê em uma parcela de 50% do direito dividido igualmente entre todos os trabalhadores e os outros 50% proporcionais aos salários.

Os sindicatos se organizam e mobilizam-se para exigir da empresa a abertura do diálogo para negociarem uma PLR justa e do tamanho da Vale.



Segurança para trabalhar e viver!

Carajás sediou encontro de sindicatos com a Vale

Carajás sediou no último dia 14 de março, o IV Workshop de Saúde e Segurança no Trabalho, promovido pela Vale, com a participação de dirigentes dos sindicatos que representam trabalhadores na empresa em todo o País.

A Vale procurou demonstrar sua preocupação com as medidas de saúde e segurança, repetindo inclusive a prioridade declarada para a segurança e saúde no trabalho pelo novo presidente da empresa, Murilo Ferreira, quando se encontrou com sindicalistas no Rio de Janeiro. Foram apresentados vários projetos de proteção ao meio ambiente e de segurança e saúde no trabalho, até mesmo pioneiros, como o demonstrado em projeto piloto de carajás das máquinas (totens) de entrega automática de EPIs para trabalhadores, bastando ele digitar sua senha, com os equipamentos saindo como naquelas maquininhas que a gente coloca uma ficha e recebe refrigerantes e outras guloseimas.

Além de uma visita a vários pontos nas minas, os dirigentes voltaram a solicitar correções de problemas pontuais. Na própria visita à oficina constatamos duas condições distintas convivendo no mesmo ambiente: trabalhadores da Vale que têm os uniformes lavados pela empresa e trabalhadores de empreiteiras, que levam os uniformes para lavar em casa. O presidente do Metabase Carajás lembrou o caso da esposa de um com-



panheiro ferida em suas mãos por causa do contato com produtos químicos presentes nos uniformes que lavava, além de que as impurezas dos mesmos são jogadas no meio ambiente, com sérios riscos de contaminação.

Muitos projetos importantes foram apresentados pela empresa,

mas preferimos aqui destacar questões que os trabalhadores continuam reclamando. Um dos principais é a demora da empresa em corrigir os preenchimentos dos documentos de PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário), imprescindível para que os trabalhadores garantam uma aposentadoria correta.

Imposto sindical cobrado em março pelo governo

Todos os trabalhadores brasileiros com carteira de trabalho assinada tiveram em março um desconto de um dia de salário, através da Contribuição Sindical criada pelo governo em 1940, através da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Esta contribuição mantém o sistema sindical confederativo, além de conta do próprio governo, para pagar benefícios sociais, como o seguro desemprego. O "imposto", definido em lei, é descontado tanto dos trabalhadores sindicalizados quanto não sindicalizados, como dissemos acima, de um dia de trabalho por ano. 10% desta contribuição são rateados também com as centrais sindicais que organização no País, segundo regras estabelecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego.



Trabalhadores no Salobo são protegidos com as conquistas do acordo coletivo

Em assembleia no último dia 28 de março, os trabalhadores na Salobo Metais aprovaram a assinatura de acordo específico, com vigência de 1º de abril/2012 a 31 de março/2013, que estabelece direitos importantes para a categoria.

Através da negociação com o sindicato, discussão e aprovação pelos trabalhadores em assembleia ficou garantido o direito a mais dois salários por ano, ou seja, 15 salários anuais. Como foi feito também com os companheiros em Carajás, os trabalhadores em turno ininterrupto de revezamento garantiram o direito ao adicional de 18% e tiveram incorporado no salário mais 7,6273%. Tem direito a este benefício todos os trabalhadores admitidos até 31 de março deste ano e que até 30 de junho/2012 estiverem qualificados neste turno ininterrupto de revezamento.

Conquistas

Outras cláusulas de grande importância foram estabelecidas no acordo, destacando o grande cuidado das negociações em garantir condições de segurança e de conforto nos transportes. Neste aspecto foi acertado que, mesmo estando prevista para o segundo semestre uma nova estrada que diminuirá o percurso dos trabalhadores até o local de trabalho, a Salobo Metais continuará pagando os mesmos valores hoje recebidos pelos trabalhadores a título de hora in itinere, ou seja duas horas por dia como hora normal acrescidos de 50%.

Muitos benefícios estão assegurados aos trabalhadores e seus dependentes, destacando-se a grande participação na empresa no pagamento das mensalidades escolares, arcando integralmente com os cursos maternal (até 3 anos), jardim (para criança de 6 anos) e ensino fundamental. Os trabalhadores que moram no núcleo pagam apenas percentuais que variam de 20% a 35% da mensalidade no jardim para crianças de 3 a 5 anos e mesmos percentuais para custeio de ensino médio, variando conforme o salário.

Inúmeros outros benefícios constam do acordo, como passagens ferroviárias, custeio de mudanças provocadas por demissões ou

transferências, vale-refeição de R\$ 18,00 por dia de trabalho para quem almoça fora da empresa, adoção, posse ou guarda de menor, passagens por ocasião de falecimentos de familiares, passagens de férias, tratamento de saúde e outros. Alertamos a todos os trabalhadores que é importante conhecer o acordo assinado, para que acompanhem o cumprimento dos direitos pela empresa e que possam reivindicar direitos específicos que a empresa precisa ser comunicada, como, por exemplo, viagens, falecimentos e outros. O documento do acordo pode ser visto na página do sindicato na internet, no endereço www.metabasecarajas.com.br

Transporte seguro e de qualidade é ponto de honra

Uma das grandes reclamações dos trabalhadores e que se transformou em questão de honra para o Sindicato foi contemplada no acordo específico do Salobo, definindo com rigor as características do transporte dos trabalhadores.

Os ônibus a serem utilizados na prestação dos serviços deverão ter as seguintes características, além de atenderem as demais especificações contidas no novo Código do Trânsito Brasileiro:

- Ônibus modelo rodoviário, em perfeito estado de conservação, com acesso lateral na dianteira, poltronas reclináveis e estofadas, cortina nas janelas laterais, ar condicionados,

capacidade mínima de 44 (quarenta e quatro) passageiros sentados, pintura padronizada, piso liso, vidros laterais com abertura em sua totalidade.

- As carrocerias dos ônibus deverão ser pintadas de forma padronizada, identificando a empresa prestadora dos serviços.
- Os ônibus serão equipados com tacógrafo regulado para velocidade máxima de 80km/hora.
- Os ônibus não poderão ter poltronas fora do padrão, estando sempre em perfeitas condições de uso.
- Vida útil dos ônibus deve ser de até 8 anos.

Trabalhadores reclamam de engarrafamento

A população em Parauapebas vem sofrendo com as obras de recapeamento asfáltico implementadas pela Prefeitura Municipal. Para ter o asfalto, todos estão sendo levados a extraordinário sacrifício e detona uma grande reclamação. A autoridade municipal simplesmente decidiu realizar a obra durante o dia, provocando um verdadeiro caos no centro da cidade.

A população mostra sua insatisfação com a falta de planejamento e o caos provocado pela iniciativa mal programada posto que tais trabalhos deveriam ser feitos durante a noite ou nos finais de semana para não atrapalhar o fluxo de veículos. Para dar

visibilidade a obra durante o dia, pouca importância foi dada para os transtornos extremos que a cidade passou a viver.

E quem mais sofre e reclama são os trabalhadores que há mais de 15 dias têm levado entre 4 e 5 horas para cobrir o percurso de Carajás a Parauapebas (aproximadamente 30 km), em função do quilométrico engarrafamento provocado pelo serviço.

Os trabalhadores no Salobo, que fica a 110 km da cidade, com as obras mal programadas, têm chegado em casa quase na hora de tomar novamente o ônibus para voltar à mina, já que chegam por volta das 22 horas e têm que tomar a condução às 4 hs da madrugada. O trabalhador reclama, e com toda a razão.

SOLIDARIEDADE E DOR...



... PELOS COMPANHEIROS!

O sacrifício de três trabalhadores depois da jornada de trabalho expõe dolorosamente que os riscos do nosso trabalho não se encerram ao desligar das máquinas ou na saída de um cartão de ponto. As ameaças estão por todos os lados, na pressa do trabalho, no cansaço diário, no desejo de chegar em casa, nos trajetos diante da violência urbana e do nosso ambiente selvagem.

Chocou-nos perder companheiros numa tragédia da natureza e devemos orar pela compreensão de que ir e vir para o trabalho, antes de ser um ganha-pão, se transforma num gesto de coragem.

As famílias dos companheiros compartilhamos toda a dor deste mundo pelos que trabalharam com honradez e responsabilidade para o sustento dos seus.